

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA EM CUIDADORES DE PACIENTES COM PÉ DIABÉTICO AMPUTADOS

Autor: Maria Suely Alves Costa / Mariana Florinda Santos Pinheiro / Susana Pedras / Maria Graça Pereira

Introdução

A Diabetes pertence ao grupo de doenças crónicas que requerem uma gestão complexa da doença. Cuidar de um paciente amputado pode significar sobrecarga para os cuidadores que passam a colocar as suas próprias necessidades em segundo plano. Muitos cuidadores apresentam stress emocional e físico que afeta a vida do cuidador principal e que compromete toda a família.

Objetivos

O principal objetivo do estudo é avaliar o impacto de cuidar destes pacientes na vida dos cuidadores.

Metodologia

Este estudo foi realizado em cinco consultas multidisciplinares do pé diabético e em dois serviços de cirurgia vascular do norte do país. Participaram no estudo 50 cuidadores de pacientes com pé diabético, um mês após a amputação. Foram recolhidos dados sociodemográficos e clínico. Foram utilizados os seguintes instrumentos, o Burden Assessment Scale, Depression Anxiety Stress Scales, Escala de Satisfação com o Suporte Social, Family Assessment Device e o Short Form Health Survey.

Desenvolvimento/Resultados

A amostra foi constituída por 50 cuidadores, com idades compreendidas entre 18 e 80 anos, tendo uma média de 49.37 (DP= 16.38) sendo o 84% (42) do sexo feminino, 18% dos

cuidadores são solteiros, 76% encontram-se casados/união de fato, 2% viúvos e 4% encontram-se divorciados. No que respeita ao grau de parentesco, 38% prestam cuidado a progenitores, 42% cuidam do companheiro/(a), 10% cuidam dos sogros e os restantes de outros membros da família. Em termos de situação laboral, 38% encontram-se desempregados 36% reformados e 26% estão no ativo. No que respeita aos anos de escolaridade, a média foi de 6,8 anos (DP= 4.4 anos). Dos participantes, 60% começou a prestar cuidados antes da cirurgia de amputação. Dos 50 participantes, 48% recebem ajuda instrumental para cuidar. Encontrou-se uma relação positiva entre morbilidade psicológica e sobrecarga e negativa entre estas variáveis e a qualidade de vida, funcionamento familiar e suporte social. Verificou-se uma relação negativa entre a idade e a qualidade de vida física. Nenhuma variável clínica do paciente se relacionou com a qualidade de vida dos cuidadores.

Conclusão

O presente estudo permitiu verificar que cuidadores de pacientes com pé diabético amputados apresentam necessidades de integrarem programas de intervenção psicológica, cujo principal objetivo seja o aumento da qualidade de vida mental, a diminuição de sobrecarga e o aumento do suporte social principalmente em cuidadores cônjuges.

Referências Bibliográficas

wadalla, A., W., Ohaeri, J. U., Tawfiq, A., M., & Al.Awadi, S. A. (2006). Subjetive Quality of Life of Outpatients with Diabetes: Comparison with Family Caregivers' Impressions and Control Group. *Journal of the National Medical Association*, 98(5), 737-745.

Carod-Artal, F.J. (2012). Determining quality of life in stroke survivors. *Expert Review of Pharmacoeconomics and Outcomes Research*, 12(2), 199-211.

Han, B., & Haley, W. (1999). Family caregiving for patients with stroke: Review and Analysis. *Journal of The American Heart Association*, 30(7), 1478-1485.

Kim, Y., & Schulz, R. (2008). Family Caregivers' Strains. Comparative analysis of cancer caregiving with dementia, diabetes, and frail elder

Sociedade Portuguesa de Diabetologia. (2014). Diabetes: Factos e Números 2013: Relatório Anual do Observatório Nacional da Diabetes Portugal. Disponível em:

<http://www.ulsm.minsaude.pt/ResourcesUser/Documentos/i018361.pdf.ly> caregiving.
Journal of Aging and Health, 30(5), 483-503.